FEBRE MACULOSA

Autor(res)

Michelle Da Silva Alves
Kamilly Eduarda De Abreu Pereira
Jordana Nascimento Junqueira
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli
Laís Lemes Cotrim
Maria Alice De Carvalho
Ludmylla Silva Honorio
Luiz Manoel Ferreira De Matos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A febre maculosa brasileira (FMB) é uma doença infecciosa transmitida por carrapatos do gênero Amblyomma, tendo como principal agente etiológico a bactéria intracelular Rickettsia rickettsii. A R. rickettsii tem sido encontrada em capivaras, gambás, equinos, cães e coelhos, sendo estes importantes para a cadeia epidemiológica da FMB por transportarem os vetores e serem utilizados como alimento para os reservatórios da doença (carrapatoestrela). O homem pode se tornar um hospedeiro acidental e sua taxa de mortalidade está intimamente relacionada ao diagnóstico precoce da doença e ao desígnio correto do tratamento (nos primeiros 3 dias da exposição ao patógeno)

Objetivo

Investigar a febre maculosa, focando nos aspectos etiológicos, epidemiológicos e clínicos. O trabalho visa aprofundar a compreensão sobre os mecanismos de transmissão, as manifestações sintomatológicas e os fatores de risco associados, com o intuito de subsidiar a elaboração de estratégias eficazes de vigilância, prevenção e controle da doença no cenário da saúde pública.

Material e Métodos

Para a elaboração deste trabalho sobre a Febre Maculosa, a metodologia utilizada foi a de estudos de casos clínicos, foi feito também pesquisas bibliográficas em livros, artigos científicos e sites institucionais, como o site do Ministério da Saúde. As informações presentes neste trabalho foram coletadas, selecionadas e estudadas por meio de fontes confiáveis e com base científica, os dados foram separados em tópicos referentes à etiologia, vetores, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção para melhor entendimento sobre da Febre Maculosa.

Resultados e Discussão

A elevada taxa de letalidade da febre maculosa brasileira está relacionada á dificuldade de diagnóstico precoce e a ausência de tratamento imediato com antibióticos adequados. A inclusão da FMB no diagnóstico diferencial de outras doenças febris agudas é essencial para um bom resultado. A sazonalidade dos casos mostrou maior incidência entre os meses de julho e novembro, a taxa de letalidade média foi de 35%, chegando a 48% em alguns estados da região sudeste (ASSIS et al. 2025). O ministério da saúde registrou 601 casos de febre maculosa brasileira num período de 7 anos, onde só passou a ser uma doença de notificação compulsória em 2001 pela portaria nº 1943. Os dados apresentados mostram que a FMB ainda é uma doença de impacto em saúde pública, principalmente nos Estados onde há casos fatais.

Conclusão

A febre maculosa é uma zoonose grave causada pela bactéria Rickettsia rickettsii, transmitida pela picada de carrapatos do gênero Amblyomma. A doença apresenta sintomas inespecíficos que dificultam o diagnóstico precoce, aumentando o risco de mortalidade, que pode chegar a 70% sem tratamento adequado. A prevenção baseia-se no controle dos carrapatos em animais domésticos e na conscientização sobre os riscos em áreas endêmicas. O papel do médico-veterinário é fundamental na saúde pública para o controle da doença e orientação aos proprietários de animais.

Referências

ARAÚJO, Rachel Paes de; NAVARRO, Marli Brito Moreira de Albuquerque; CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. Febre maculosa no Brasil: estudo da mortalidade para a vigilância epidemiológica. Cadernos Saúde Coletiva, v. 24, n. 3, p. 339-346, 2016. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v27n6/08.pdf

FIOL, Fernando de Sá Del et al. A febre maculosa no Brasil. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 27, n. 6, p. 461-466, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1414-462X201600030094

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP). Febre maculosa: zoonose apresenta alta taxa de mortalidade e preocupa saúde pública. 21 de junho de 2023. Disponível em: http://crmvsp.gov.br/febre-maculosa-zoonose-apresenta-alta-taxa-de-mortalidade-e-preocup a-saude-publica/

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-maculosa

Assis, J. V. G. et al. (2025). Febre maculosa no Brasil: estudo descritivo dos casos de 2013 a 2022. Cadernos UniFOA.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/roteiro_capacitacao_febre_maculosa_instrutor.pdf